



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COLEGIADO DE CAMPUS EM VINTE E TRÊS DE  
FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS PARACAMBI.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, ocorreu a primeira reunião do colegiado de campus de dois mil e dezessete. Compareceram à reunião os seguintes membros: Cristiane Henrique de Oliveira, Diretora Geral do campus Paracambi e presidente do presente colegiado; André Rocha Pimenta, Diretor Administrativo; Ivan de Oliveira, Diretor de Apoio Técnico à Educação; Elanio Aguiar de Medeiros, Diretor de Ensino; David Braga Pires da Silva, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática; Jean Van Duque, representando a Coordenação do curso de Mecânica; José Leandro Casa Nova Almeida, Coordenador do curso de Eletrotécnica; Douglas Santos Rodrigues Ferreira, Coordenador da Base Nacional Comum; Marcos Pastana Santos e Leonardo Brasil da Silva, representantes eleitos dos Técnicos Administrativos; Angelissa T. A. Silva, como convidada. O primeiro ponto da pauta tratou do processo nº 23278.000258/2016-27, de dedicação exclusiva do docente Jean Van Duque C. Franco, aberto em dois mil e dezesseis e que já havia passado e aprovado pelo colegiado de curso e Comissão Local de Avaliação. O docente aproveitou para informar que já havia solicitado demissão dos outros vínculos e que pretende ampliar sua participação no Instituto, através da oferta de cursos, por exemplo. O docente retirou-se para análise do processo pelos demais membros. A diretora Cristiane informou que o IFRJ não possui pontuação para conceder dedicação exclusiva a partir de 2017. Ainda assim, como a abertura do processo ocorreu em setembro de 2016, em caso de aprovação pelo presente colegiado, o processo será encaminhado aos trâmites necessários. A diretora ressaltou que ainda que a solicitação não seja atendida de imediato, seu entendimento é o de que tão logo o MEC autorize novamente os pedidos de dedicação exclusiva ao IFRJ, a solicitação do professor seja concedida. Os membros analisaram o processo e o mesmo foi aprovado por unanimidade. A pauta seguiu com os processos de pagamento de taxa de inscrição (nº 23278000070/2017-60) e de solicitação de diárias e passagens (nº 23278000072/2017-59) da servidora Nathalia Amorim. A diretora Cristiane informou que no ano anterior houve a formação de um grupo de trabalho, com o objetivo de criar normas para capacitações e que houve a proposta da criação de uma minuta com as regras para aprovação pelo colegiado, para que a partir de então fosse instituída uma nova Comissão de capacitação, com regras mais claras e definidas. Informou também que em virtude do contingenciamento do orçamento no ano passado, o campus reduziu gastos com capacitações. Baseada nisso, a reitoria aprovou para o ano corrente somente o valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) para diárias e passagens. A diretora solicitou aumento, justificando que os cortes realizados no ano passado foram os motivos para gastos menores com diárias e passagens, entretanto ainda não obteve resposta. O diretor Ivan esclareceu que o curso abordará técnicas de conservação de obras e informou também que a chefia imediata da servidora já havia autorizado. Após a análise dos membros, o processo foi aprovado por unanimidade. O ponto de pauta seguinte abordou a análise da proposta de curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Diversidade. A diretora Cristiane esclareceu que no momento inicial, haverá avaliação das propostas apresentadas, posterior encaminhamento à Pró reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, que em caso positivo solicitará a emissão de portaria para oficializar o Grupo de Trabalho. A diretora passou a palavra à docente Angelissa Tatyane de Azevedo e Silva, que iniciou expondo como o processo de construção das propostas iniciou. Esclareceu que a intenção do curso é oferecer vagas aos professores que trabalham no município de Paracambi e municípios vizinhos, assim como aos profissionais interessados em educação. A professora informou que a carga horária será de um pouco mais de 390 horas e apresentou ao colegiado os requisitos necessários para a implantação do curso. Expôs os professores interessados em ministrar disciplinas e as disciplinas que serão oferecidas.

